



H0808

AS MIL FACES DE HERNÁN CORTÉS - AS CONSTRUÇÕES DE UM MITO

Ana Carolina Machado de Souza (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Leandro Karnal (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O objetivo desta pesquisa é analisar as diferentes perspectivas construídas sobre a figura emblemática do conquistador espanhol Hernán Cortés, no período posterior à conquista de Tenochtitlán, época em que se tornou governador de terras mexicanas. Não foi realizado um trabalho biográfico, mas uma análise crítica sobre as diversas interpretações que a personagem produziu nos autores determinados. A pesquisa ocorreu a partir da escolha de cinco fontes, analisadas cronologicamente. As três primeiras estão inseridas no período denominado Colonial (século XVI), representado pelo próprio Cortés, com suas *Cartas de Relación* (1526), Fray Jerónimo de Mendieta, com a sua *Historia Eclesiástica Indiana* (1604); e Bernal Díaz Del Castillo, com sua obra *Historia Verdadera de La Conquista de La Nueva España* (1568). As duas últimas fontes correspondem ao período Pós-Colonial (séculos XIX e XX), estas são de William Prescott, com *The Conquest of México* (1843), e do búlgaro Tzvetan Todorov, com *A Conquista da América – A questão do outro* (1982). A América possui uma inigualável complexidade em seu cerne, iniciada a partir de um choque cultural que ecoa até os dias de hoje. Seus personagens suscitam diversas interpretações e pensamentos, dentre eles um homem que chegou para mudar a história dessa terra, e este foi Hernán Cortés.

América colonial - Conquista de Tenochtitlán - Processo de colonização